**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

CAMPUS UNIVERSITÁRIO JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE

CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

TELEFONE: (48) 3721-4202

ATA da reunião Comissão Sustentabilidade

21ª ata da Reunião da Comissão de Sustentabilidade (CS), realizada no dia 25 de fevereiro de 2016, às 8 horas, no Ático da Reitoria II.

Estavam presentes os seguintes membros:

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| *NOME* |  | *E-MAIL* |  | *UNIDADE* |
| Marina Carrieri de Souza |  | marina.carrieri@ufsc.br |  | CGA/PROPLAN |
| Evelinne B. B. Wolniewicz |  | Eveline.boppre@ufsc.br |  | DCOM |
| Gabriela Mota Zampieri |  | gabriela.zampieri@ufsc.br |  | CGA/PROPLAN |
| Carolina A. F. Ferreira  |  | carolina.fernandes@ufsc.br |  | CGA/PROPLAN |
| Mariana Soares |  | mariana.s@ufsc.br |  | DPAE/COPLAN |
| Fernando S. P. Santanna |  | f.santanna@ufsc.br |  | CGA |
| Gilberto Caye Daudt |  | gilberto.cd@ufsc.br |  | DMPI |
| Giovana Losso Corrêa |  | giovanalosso@hotmail.com |  | CGA/Bolsista |
| Thaianna E. Cardoso  |  | thainnacardoso@gmail.com |  | Repres. dos Estudantes |
| Camila Poeta Mangrich |  | camila.poeta@ufsc.br |  | DPAE |
| Elizabete Gomes |  | e.gomes@ufsc.br |  | DPAE |
| Monique Regina B. Duarte de Souza |  | Monique.bayestorff@ufsc.br |  | DPGi/PROLAN |

Sra Carolina dá inicio à reunião, apresentando o eixo a ser discutido: Deslocamento de Pessoal. Ela explica que este eixo já existia no PLS antigo, porém era muito mais enxuto, então a Coordenadoria de Gestão Ambiental acrescentou metas que pudessem agregar o eixo e torná-lo - mais completo de acordo com as necessidades da UFSC. Em seguida, apresentam os dados fornecidos através da pesquisa do PLS anterior, os quais estão com poucas informações.

Partem para a primeira meta “Implementar X km de ciclovia interna na UFSC interligada com o município”. Sra Carolina pede sugestão aos presentes para que seja decidida uma meta coerente às possibilidades da UFSC, lembra que na Semana do Meio Ambiente houve uma mesa redonda sobre ciclovias e um representante da Prefeitura disse que mesmo que fosse pouco era interessante já construir uma parte da ciclovia, não esperando o projeto ficar completamente pronto. A Sra. Camila entende que a meta não é construir uma ciclovia, pois essa seria uma ação. Prof. Fernando sugere que a meta tenha o objetivo de aumento da adesão de usuários de bicicletas. Todos concordam em alterar e definem a nova meta: “Aumentar a utilização de bicicletas pela comunidade da UFSC em 5 % de forma segura e responsável”.

Sra Mariana pergunta se há projetos existentes e quais são eles. Sra Leila cita o do Prof. Francisco, que conta também com vestiários. Prof. Fernando lembra que foi construído até mesmo uma pista de ciclovia em frente à biblioteca. A Sra. Leila explica que esse projeto está no DPAE em algum setor e passará por análise..Nesse mesmo contexto, Prof. Fernando diz que se sente muito inseguro ao andar na UFSC como pedestre e pergunta se seria possível fazer algum projeto provisório que faça com que o pedestre ande com mais segurança dentro dos Campi. Professor exemplifica com sinalizações, educação ao ciclista, construção de ciclofaixas, entre outras medidas que assegurem os envolvidos.

Nessa linha, Sra Mariana explica que a Coplan já esta fazendo um levantamento dos ciclistas e locais mais frequentados, logo o estudo que embase a implementação de futuros projetos já esta sendo feito e que seu objetivo é aumentar o número de adesão de estudante e servidores na utilização de bicicletas.

Sra Eveline expõe que acredita que um dos grandes motivos para a não adesão a este modal é a falta de estrutura da universidade referente à higiene pessoal após o trajeto e à má estrutura dos bicicletários, os quais estragam os aros e são facilitadores para furtos. Sra Leila sugere que cada prédio tenha um chuveiro feminino e um masculino e um armário de guarda volumes, os quais são de responsabilidade do administrador do edifício assegurar que estes ambientes sejam utilizados de maneira correta, sugerindo que seja criado um programa de capacitação a eles e que os bicicletários sejam readequados e alocados em lugares estratégicos para a maior segurança das bicicletas.

A partir desta discussão, utilizando o PLS antigo como base, algumas ações foram alteradas e criadas para esta meta. São elas: “Readequar as rotas de bicicletas existentes e criar novas na UFSC (ciclofaixas, ciclorotas, etc)”, “Implementar bicicletários seguros, em localização e número adequados, conforme estudo a ser realizado”, “Prever nas novas edificações pelo menos um chuveiro em cada sanitário e implantar nas edificações existentes sempre que possível (ação contínua)”, “Realizar tratativas com a Prefeitura Municipal para realizar a interligação das ciclovias”, “Promover campanha educativa de como compatibilizar a utilização de bicicletas com veículos automotores e pedestres”, “Viabilizar pontos de bicicletas compartilhadas para transporte em parceria coma Prefeitura e iniciativa privada”, “Implementar ações para reduzir o nº de furtos de bicicleta” e “Incentivar a utilização de bicicletas pelos usuários da UFSC” .

Seguem para a próxima meta “Diminuir a utilização de carros por pessoa na UFSC em 5%” e a primeira ação é “Articular com Prefeitura Municipal para aumentar o número de linhas e frequência de ônibus bem como ajuste das rotas, conforme demanda Universitária”, Sra Gabriela exmplifica que os horários do seu ônibus é muito raro, o que dificulta sua utilização. A Sra. Camila fala que a realidade política é complicada, mas acha válido manter. Todos concordam.

A próxima ação diz a respeito a adequação dos pontos de ônibus e aumento do número de paradas. Sra Thaianna enfatiza a importância desta ação contando sua experiência em dia de chuva. Sra Camila coloca que esta ação também teria que haver uma articulação com a Prefeitura Municipal, pois acredita que os pontos de ônibus sejam de sua responsabilidade A ação é definida “Articular com a Prefeitura Municipal a adequação dos pontos de ônibus da UFSC com fechamento lateral, verificando a necessidade de inclusão de mais paradas”.

A ação “Criar campanhas educativas para o incentivo de utilização de transportes alternativos, redução de deslocamento e carona solidária gerou certa resistência no que se refere ao incentivo da carona solidária, a mesa achou arriscado a UFSC incentivar esse tipo de uso, que pode ser inseguro e ter que assumir a responsabilidade. Em contraponto a Sra. Carolina lembrou que muitos lugares utilizam esse tipo de recurso e que existisse uma forma de incentivar isso poderia ser válida, principalmente para ajudar os servidores a se conhecerem. A Sra Evelinne sugeriu que o incentivo à carona solidária seja inserido na campanha. Todos acataram a ideia e a “carona solidária”, no texto da ação, alterou-se para “carona amiga”, que seria para conhecidos, e não qualquer pessoa.

A próxima ação refere-se à carona solidária e dizia “Criar mecanismos para viabilizar a carona solidária (aplicativos, rede social, ponto de encontro)”. Devido aos argumentos anteriores, decidiram eliminar esta ação.

Quanto à ação “Apoiar projetos de pesquisa e extensão que tenham como temática a melhoria da mobilidade urbana, com tecnologias menos poluentes e mais sustentáveis”o Sr Rodrigo explica que há um banco de dados que consta todos os projetos de extensão e pesquisas existentes na UFSC. Prof Fernando e a Sra. Camila sugerem que seja lançado um Edital para incentivar projetos relacionados a sustentabilidade na UFSC. Todos gostaram da ideia, porém devido à amplitude desta ação, Sra Gabriela sugeriu que a mesma seja transferida para o eixo geral.

A ação “Melhorar a segurança para os pedestres (sinalização)” foi transferida para outra meta segurança,a Sra. Camila sugeriu que fosse criado uma nova meta relacionada a segurança dentro do eixo deslocamento, e que dentro dela poderiam entrar a questão da sinalização tanto para bicicletas, bem como para pedestres.

A ação seguinte “Mapear os deslocamentos de veículos automotores da comunidade acadêmica”, Sra Camila sugere que seja mantido para o embasamento de futuras providências. Todos concordam.

Por fim, Sra Gabriela pergunta se sentem falta de mais alguma ação que diminua a utilização de automóveis na UFSC. Sra Camila sugere que sejam criadas as ações: “Disciplinar e regulamentar a utilização das vagas de estacionamento da UFSC” através de cancelas, cartões, estudo da viabilidade de cobrança, entre outras medidas e “Estudar a viabilidade de prover benefício para servidor que não fizer uso do transporte individual automotor”, um exemplo poderia ser em poder chegar um pouco mais tarde, ou até mesmo prover um dia de folga para o servidor. Todos entenderam que as ideias seriam pertinentes e as ações foram acrescidas no PLS.

A próxima meta “Aumentar em X% a utilização de veículos automotores mais sustentáveis pela comunidade da UFSC” contava com duas ações, as quais segundo a mesa, eram inviáveis. Elas se referiam ao compartilhamento de carros e incentivo da utilização de veículos automotores mais sustentáveis. A mesa decidiu excluir esta meta juntamente com suas ações e quem sabe incluí-las em uma próxima revisão do PLS.

Seguiu--se para a meta “Diminuir a emissão de CO² da Universidade com deslocamentos em 2%”.

Com relação à primeira ação “Estudar a viabilidade de aquisição de carros para frota da UFSC que utilizem combustíveis menos poluentes e sejam mais eficientes (elétrica e a gás) e a terceirização da frota” a Sra Carolina explicou que a questão da terceirização foi sugestão do DCOM, na revisão do PLS, com essa prática os carros seriam sempre novos, o que traria menos problemas de manutenção.Prof Fernando sugeriu a criação de uma ação somente à parte para terceirização, sendo assim, eliminou-se o final do texto da ação anterior e criou-se a ação “Estudar o nível de otimização da frota da UFSC com a utilização da terceirização”.

As oito próximas ações “Dar prioridade a realização de rondas de segurança com bicicletas”, “Manter as revisões dos veículos em dia”, “Priorizar, nas licitações, quando possível, a contratação de empresas próximas”, “Substituir todas as tobatas da UFSC por veículos elétricos”, “Realizar regularmente o inventário de emissões de CO² da UFSC”, “Criar banco de dados com as informações técnicas relativas à frota” e “Priorizar a vídeo conferência, evitando deslocamentos, sempre possível” foram mantidas no PLS. Já ação “Instituir como prática a utilização de bicicletas pelos funcionários responsáveis pela entrega dos documentos” foi eliminada, pois eles já fazem a pé, o que já torna o deslocamento sustentável. Nesse mesmo contexto, o Sr Rodrigo conta da existência de nova plataforma criada pelo SETIC para a realização de videoconferências. Devido à este fato, a ação “Divulgar a existência de vídeo e tele conferência na UFSC” foi criada.

A Sra Camila e Sra. Leila sugerem que a ação “Criar mecanismos para otimizar a utilização dos veículos da UFSC (agenda, informatização, etc)” seja criada para que reduza o número de deslocamento e consequentemente haja mais eficiência para a instituição. A Sra. Leila coloca que hoje na instituição acontecem deslocamentos para os Campi na mesma semana que poderiam ser aglutinados em um dia só diminuindo gastos com combustível, sendo somente necessário estabelecer uma rotina no setor de transportes.

A Sra. Marina coloca que quando trabalhava em Curitibanos o pessoal sentia necessidade de ter um representante aqui em Florianópolis para entregar documentos ou mesmo ajudar na comunicação quando não obtinha-se sucesso no contato telefônico. A Sra. Leila também expõe que muitas vezes ocorrem diversos deslocamentos para os Campi, pois não existe representante da equipe de engenharia , o que facilitaria muito a execução dos projetos e a diminuição dos deslocamentos. Tratando-se de eficiência e redução de deslocamento, Sr. Rodrigo sugere que a ação “Estudar a necessidade de ter representantes das estâncias que mais demandam deslocamentos nos Campi” seja criada. Todos de acordo.

Segue-se para o término do eixo, com ações de melhoramento do tráfego e seus modais. A Sra Camila sugeriu que unisse as metas e suas respectivas ações numa meta única “Aumentar a percepção da segurança viária e qualidade dos deslocamentos dos pedestres da UFSC em 5%”. As ações que a mesa achou coerente acrescentar nesta meta foram: “Adequar passeios de acordo com as normas de acessibilidade” (tirada do PLS anterior), “Instalar mapas táteis pelo Campus” - sugerida pela Sra Leila que acredita que a comunicação visual da UFSC esta muito defasada, precisando de atualização. Devido a este comentário a ação “Melhorar a comunicação visual de localização (mapas, totens) da UFSC” também foi criada; também foi incluída nesse eixo a ação “Sinalizar as rotas da UFSC (pedestre, área escolar, bicicletas, etc)” - sugerida pelo Prof Fernando no início da reunião.

Por fim, Sra Leila sugere que a ação “Estudar a viabilidade de realização de horário não comercial pela UFSC” seja criada. Sra Gabriela diz que na reunião passada a Sra Marilza afirmou que já existe uma portaria em relação à flexibilização de horários, porém a Sra Leila argumenta que seria com relação a um novo horário para a UFSC toda, nos setores onde fosse possível, esse estudo também seria interessante para entender até que ponto os servidores/estudantes adeririam esta ideia e quais as melhores maneiras para implantá-la. Todos acatam a ideia.

Assim, termina-se o eixo Deslocamento de Pessoal. Sra Carolina comunica que na próxima reunião será no mesmo horário e o tema Energia será revisado.